

# Mortalidade por acidente de transporte terrestre em Sergipe, de 2015 a 2019



Yuri nunes de oliveira; Edvaldo victor g. de oliveira; Fábio santos alves

## Objetivo

No Brasil, de 2015 a 2019, foram registradas 760.286 mortes por acidentes de transporte terrestre (ATT), estando entre os dez primeiros países do mundo com maior número de mortes por tal fator. O Nordeste é responsável por um terço dessas mortes, perdendo apenas para a região sudeste, representando um terço de todas as mortes do país.

Este artigo tem como objetivo descrever a mortalidade por acidente de transporte terrestre no estado de Sergipe no período de 2015 a 2019.

## Metodologia

O estudo foi descritivo. As informações foram coletadas do Sistema de Informação de Mortalidade. As variáveis foram: sexo, idade, local de ocorrência e causa básica de morte de acordo com os grupos da Classificação Internacional das Doenças, 10<sup>a</sup> revisão. Para cada uma destas, foi calculado o coeficiente de mortalidade.

## Resultados

Houve um total de 2248 óbitos por ATT no estado de Sergipe no período. Em relação aos óbitos, o maior percentual foi entre os motociclistas (54,8%); houve uma queda de 48,86% em mulheres e 25,57% em homens; em relação à faixa etária, o maior decréscimo foi entre a faixa etária de 15 a 19 anos (54,76 %). No modo de transporte, se verificou queda entre os pedestres traumatizados (38,82%), não existindo aumentos percentuais entre os demais meios de transporte.

## Conclusão

É importante perceber os principais grupos de riscos e a tendência de aumento de determinados perfis de óbitos para que se direcione ações e haja um aumento da segurança no trânsito. Investimentos na rede de transporte público e na prevenção primária (pré-hospitalar) devem ser priorizados de forma a impactar positivamente na diminuição no número de acidentes de trânsito na Região, a exemplo do que ocorreu em países desenvolvidos.

## Descritores

Epidemiologia, mortalidade, acidentes de trânsito, acidente de transporte terrestre